

Ourem

INFORMAÇÃO MUNICIPAL



**RESPONDEMOS,
RECUPERAMOS
E AVANÇAMOS.
JUNTOS!**

#tempestade kristin



EDITORIAL

Ao longo destes quase oito anos e meio no exercício de funções deste cargo que tanto me honra, coleccionei experiências verdadeiramente inesquecíveis. Muitos momentos de pura alegria e realização, mas também outros de angústia e aflição. Houve mesmo três capítulos que considero como os mais duros que experimentei enquanto presidente da Câmara Municipal de Ourém: a pandemia de Covid-19, o flagelo dos incêndios de 2022 e esta catástrofe natural que chegou até nós no final de janeiro deste ano, à boleia da tempestade Kristin e da depressão Leonardo.

Em cada uma destas situações, experimentei sensações que nunca pensei poder viver, enquanto autarca e responsável máximo pela segurança de milhares de pessoas e famílias.

Confesso que não senti na pele a fúria dos ventos naquela madrugada, apesar de também ter acordado por volta das 5 horas, com o barulho do exterior. Em boa verdade, só comecei a sentir a dimensão desta catástrofe quando, já por volta das 7 horas, tentei sair de casa e não consegui, porque estava uma árvore de grande porte caída em cima do muro do meu vizinho. Só consegui sair dali a pé. De carro, era impossível. Tive de saltar por cima dos troncos dos eucaliptos e dos pinheiros derrubados pela tempestade.

Foi logo ali, naquele momento, à saída da minha própria casa, rumo ao que eu julgava ser mais um dia normal em funções, que comecei a tomar consciência do que estava a acontecer no nosso Concelho. E depois de uma volta com a Proteção Civil, depressa entendi que estávamos perante uma situação absolutamente catastrófica. Jamais esquecerei estes dias intensos e dramáticos. As horas infundáveis que passámos no Posto de Comando, por onde onde passaram milhares de pessoas por dia. Ali chegávamos às 7 da manhã e dali só saímos já depois das 10 da noite...


Surgiam pedidos de todo o tipo, materiais para reparar telhados, ajuda para limpar estradas, falta de eletricidade ou água, ou problemas de saúde dependentes de equipamentos elétricos. Foi também a partir dali aqui conseguimos estabelecer uma grande operação de apoio alimentar, em resposta ao facto de os multibancos estarem praticamente todos fora de funcionamento, e de já haver tantas pessoas sem dinheiro vivo, para poderem assegurar a alimentação das suas próprias famílias.

Sempre ouvi dizer que a adversidade impulsiona o crescimento pessoal, o amadurecimento e a capacidade de resiliência. Que nos fortalece o carácter e transforma desafios em oportunidades. É difícil, muito difícil, se não mesmo impossível, encontrar um fator positivo no meio de toda esta tragédia. Mas também não seria justo que aqui não considerasse, ou não valorizasse, a tremenda onda de solidariedade que abraçou todo o Concelho de Ourém ao longo destes dias de aflição.

A todas as pessoas que nos ajudaram a responder desta maneira tão efetiva, o nosso enorme obrigado! Um agradecimento muito especial também aos cerca de mil voluntários que colaboram de forma tão ativa e apaixonada, nesta missão solidária.

Todos juntos, vamos conseguir ultrapassar mais esta calamidade e reerguer o nosso Concelho. O segredo, é o de sempre: continuar a trabalhar! Todos os dias, com a paixão de sempre!

Luís Miguel Albuquerque
Presidente da Câmara Municipal de Ourém



Ourém respondeu, recupera e avança

Ourém, 28 de janeiro de 2026. Corriam as primeiras horas da madrugada de um dia que haveria de entrar na história contemporâneo do nosso Concelho, à mesma velocidade com que o vento desenhava um rasto de destruição nunca antes visto por Terras de Oureana.

A depressão Kristin entrava sem pedir licença, varrendo grande parte da região centro, com o nosso Concelho à cabeça dos mais fustigados. O impacto foi absolutamente arrasador e o resultado perpetuou-se como a maior catástrofe natural da história do Concelho de Ourém. Ou pelo menos a mais devastadora de que há registos e memória.

Um número inquantificável de árvores arrancadas pela raiz, cortadas pelo

tronco ou pura e simplesmente decepadas. Praticamente 1000 (!) quilómetros de estradas obstruídas, dezenas de localidades isoladas. Centena e meia de famílias desalojadas, dezenas de empresas devastadas, milhares de postos de trabalho em causa, 34 escolas danificadas, milhões de euros de prejuízo.

Largos dias teve este que foi um dos períodos mais negros da história de Ourém, mas que foi também o retrato perfeito de um Concelho que, mais uma vez, voltou a tornar-se exemplar na rapidez com que limpou as lágrimas, arregaçou as mangas e colocou as mãos na massa para responder a mais esta crise sem precedentes. Com a ajuda de todos, Ourém respondeu. E agora, recupera e avança no sentido de retomar o caminho da prosperidade.

#tempestade kristin

OURÉM RESPONDEU,



Se praticamente toda a região centro sentiu os efeitos da tempestade Kristin como um autêntico soco no estômago, para o Concelho de Ourém, a força do vento e a brutalidade do seu impacto, soube tal e qual uma punhalada no coração de um território ainda mal recuperado do flagelo dos incêndios de 2022 e do cenário verdadeiramente dantesco que se apropriou de boa parte da nossa terra.

Uma vez mais, Ourém respondeu, recupera e avança. As horas que se seguiram àquela fatídica madrugada de 28 de janeiro, foram de perplexidade, angústia, desespero, sofrimento e impotência. Mas foram também de toque a reunir. De perceber por onde atacar a imensidão do problema e qual a melhor forma de mitigar o sofrimento de milhares de ourenses.

A dimensão da catástrofe foi de tal maneira significativa, que atingiu todas as freguesias do Concelho, com maior ou menor impacto. Na primeira linha desde a primeira hora, o Município de Ourém depressa percebeu que não estava preparado para atender a um cenário de devastação tão intenso e disperso por todo o território.

Toque a reunir

A Proteção Civil, as corporações de bombeiros e as comunicações de rádio via SiRESP foram os primeiros instrumentos de resposta, tendo como primeiro objetivo desbloquear estradas principais e secundárias, para que as pessoas pudessem voltar a circular.

Sem energia elétrica nas suas casas e empresas, sem redes de comunicações, nem capacidade ou possibilidade para se deslocarem, milhares de pessoas viram-se impossibilitadas de pedir auxílio.

O 'apagão' foi de tal ordem que nem os presidentes das juntas e uniões de freguesias conseguiam articular-se devidamente com o Município e com a Proteção Civil. "Com alguns deles, só conseguimos falar dois ou três dias depois. Estávamos a organizar briefings e reuniões, mas não conseguíamos informar todos a tempo. Houve presidentes que só apareceram ao fim de três ou quatro dias. Estavam completamente isolados e concentrados em resolver os problemas nas suas freguesias. Não conseguíamos chegar até nós, e também

não era possível chegarmos até eles rapidamente", confessou o presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Albuquerque, numa entrevista concedida ao jornal Notícias de Ourém, a assinalar os primeiros 40 dias passados desde a noite negra de 28 de janeiro.

Resposta urgente, dois passos à frente

Sem capacidade de resposta do poder central, o Município de Ourém sentiu-se na necessidade de proceder a uma adaptação rápida e eficaz à nova realidade, procurando soluções junto de empresas, parceiros e voluntários. E foi assim que a autarquia conseguiu levar a cabo a missão de desobstrução de cerca de 800 quilómetros de estradas principais, em apenas dois dias. Um nível de resposta impossível de garantir, recorrendo apenas a meios municipais.

A circulação foi restabelecida em três dias, graças ao trabalho conjunto da Proteção Civil, dos operacionais no terreno e de mais de 800 voluntários. Só quando o Governo de Portugal declarou Estado de Calamidade na região centro, foi possível ultrapassar burocracias e assegurar rapidez no processo de contratação de soluções capazes de atender com ainda maior eficácia a todas as necessidades. Mas aí já Ourém estava dois passos à frente. Sobretudo desde o momento em que havia deliberado Estado de Emergência Municipal. E foi assim também que o Município conseguiu garantir, por exemplo, que todas as 34 escolas do Concelho que haviam sofrido com o impacto dos ventos, pudessem abrir poucos dias depois.

Já com quase 1000 quilómetros de estradas concelhias desobstruídas, recuperou-se a capacidade de circulação entre freguesias, o que também significou um avanço considerável na capacidade de responder a um número bastante considerável de pedidos de socorro. Em simultâneo, foi ganhando cada vez maior dimensão a capacidade de resposta aos problemas específicos das famílias.

Ourém (também) existe

Muito menos mediatizada quando comparada com a atenção dada a alguns municípios vizinhos, a conjuntura de Ourém foi chegando a todo o país,

Ourém respondeu, recupera e avança

RECUPERA E AVANÇA

essencialmente à boleia das redes sociais. Milhares de pessoas, residentes em Portugal e até mesmo no estrangeiro, fizeram questão de se associar na missão de reerguer Ourém.

À distância ou presencialmente, este verdadeiro exército da boa-vontade tornou-se num aliado imprescindível de milhares de famílias e do Município de Ourém. A adesão de pessoas de todo o país ganhou tamanha dimensão que foi mesmo necessário elevar o nível organizacional, criando uma base de recrutamento e posterior orientação para a criação de grupos de apoio e zonas de intervenção.

O Centro Comunitário do Voluntariado passou a ser o cérebro desta ação e a nave do Centro Municipal de Exposições continuou a servir de principal ponto de recolha de bens alimentares e produtos de primeira necessidade. Sempre com as famílias mais carenciadas e as instituições sociais, como destinatários preferenciais.

Ao mesmo tempo e à mesma velocidade, o Estaleiro Municipal passou também a ser o principal ponto de recolha de materiais de construção, acudindo a milhares de pessoas que por ali passaram à procura de lonas, telhas e outros produtos capazes de devolver algum conforto aos seus lares.

Emoção presidencial

Enquanto isto, milhares de famílias continuavam sem abastecimento de energia elétrica nas suas casas. Nem sinal de comunicações, nem sinal de resposta por parte do poder central. Na história desta catástrofe natural e do seu impacto na nossa região, ficará a reação sentida do presidente da Câmara Municipal de Ourém, cuja emoção plasmada nas lágrimas que lhe caíam pelo rosto, comoveu milhões de portugueses e captou finalmente a atenção da comunicação social nacional. “Houve mais momentos assim, só que aquele passou nas televisões. Muitas pessoas podem pensar que sou frio ou distante, mas eu também sou humano. Houve momentos de impotência, não por mim, mas pelo sofrimento que via no rosto das pessoas. Ver que não havia força suficiente das entidades externas para apoiar quem precisava, foi extremamente frustrante”, confessou Luís Miguel Albuquerque, ao Notícias de Ourém.

“Sentia-me quase isolado. Nos primeiros quatro dias, o Governo e outras entidades não tinham noção da dimensão do problema. Só depois dessa entrevista, em que me expressei de forma mais emocionada, sublinhando que a

situação em Ourém não era justa para a população, é que começaram a ligar-me Secretários de Estado e Ministros. E até o Presidente da República tomou consciência da gravidade. A partir daí senti mais presença, mais apoio no terreno, mais responsabilidade política, mas nos primeiros dias foi, de facto, muito solitário. Felizmente, o meu executivo, os meus técnicos e funcionários, estiveram sempre comigo e trabalharam incansavelmente para responder a uma situação que foi quase como um terramoto no Concelho.”

Presidente da República, chegou

A 3 de fevereiro, ao final do dia e a horas de se cumprir a primeira semana desde a fúria dos ventos, o Posto de Comando Municipal foi palco de um briefing marcado pela presença do então Presidente da República em funções.

A Marcelo Rebelo de Sousa foi comunicado que estava praticamente concluída a reposição do abastecimento de água em todos os lares do Concelho, prevalecendo constrangimentos relevantes ao nível do fornecimento de energia elétrica e das comunicações, sobretudo na zona norte do Concelho.

A falta de energia elétrica continuava a ser a maior preocupação do Município, apenas comparável com os danos significativos ao nível das coberturas das casas e as dificuldades inerentes ao nível de uma resposta rápida e eficaz a tamanho volume de pedidos de auxílio. Afinal, era difícil encontrar um telhado intacto ou uma árvore de pé.

Depois do vento, as cheias

Uma semana depois da catástrofe e ainda com milhares de casas a gritarem por socorro, sobretudo ao nível das fragilidades das respetivas coberturas, outro fenómeno natural voltou a colocar à prova a capacidade de resiliência dos ourensenses. A depressão Leonardo provocou a subida do caudal nas linhas de água e causou naturais constrangimentos um pouco por todo o Concelho de Ourém.

A força das tempestades abalou consideravelmente a região, provocando danos em mais de 10 mil habitações. Os registos indicam cerca de 70 agregados familiares desalojados, mais de 250 situações de vulnerabilidade social, devidamente sinalizadas e acompanhadas pelos serviços municipais.

Também num contexto de resposta rápida, a Câmara ativou vários equipamentos [continua na página 6]



#tempestade kristin

E ASSIM REERG



públicos, para melhor responder às necessidades dos ourenses. Os balneários das Piscinas de Ourém foram exemplo disto mesmo, tendo sido colocados à disposição das famílias, visando essencialmente as que ainda continuavam condicionadas pela falta de água e eletricidade nas suas casas.

Apoio às empresas

O sector empresarial também não escapou: a tempestade Kristin provocou danos significativos em várias infraestruturas e unidades empresariais ourenses, com impacto negativo e evidente na atividade económica do Concelho, conforme testemunhou o Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, de visita ao nosso território, a 20 de fevereiro.

Nesta altura, há já muito tempo que instalações e serviços como a Biblioteca Municipal ou o Teatro Municipal, abriam as portas para disponibilizar acesso gratuito à internet, criando condições para teletrabalho e/ou pontos de carregamento de telemóveis e computadores, disponíveis também para todas as famílias e demais interessados.

Lições a tirar

A maior catástrofe natural de que há memória e registo no Concelho de Ourém, colocou a nu fragilidades ao nível da preparação das entidades para responder a fenómenos desta dimensão. Várias juntas de freguesia não tinham geradores, nem meios de comunicação alternativos, como internet via satélite ou acesso ao SiRESP. Muitas instituições sociais fundamentais como lares de idosos, também não tinham geradores capazes de garantir o seu normal funcionamento. Diversos postos de

abastecimento de combustível viram-se a braços com o mesmo problema, limitando a capacidade de resposta das autoridades e as rotinas pessoais e profissionais de milhares de pessoas.

A necessidade de responder de forma efetiva, levou o Município de Ourém a proceder a uma alteração orçamental de cerca de 1,5 milhões de euros, valor investido, essencialmente na desobstrução de estradas e no restabelecimento de condições mínimas nas escolas e em equipamentos municipais.

“É um esforço financeiro que temos de fazer e que vai obrigar a adiar alguns investimentos. Se fizermos contas aos prejuízos, só em infraestruturas municipais estamos a falar de 42 milhões de euros. Por isso, esperamos uma resposta do Governo, de acordo com a dimensão dos estragos”, venceu Luís Miguel Albuquerque, ao Notícias de Ourém.

Nem o Castelo da Vila Medieval de Ourém escapou, registando-se também ali prejuízos significativos, nomeadamente ao nível da cobertura do edificado do Paço dos Condes, situação testemunhada pela Ministra da Cultura, Margarida Balseiro Lopes, no âmbito de uma visita ao local, dias depois da tempestade.

Dias de bonança

A 21 de março, praticamente dois meses depois da catástrofe, o Município de Ourém assinalou a entrada da primavera e o Dia Municipal da Árvore, através da plantação simbólica de 134 árvores, em todas as freguesias do Concelho de Ourém. Uma forma de responder ao duro impacto dos estragos provocados pela passagem da tempestade Kristin.

O ponto de partida não foi escolhido ao acaso: junto ao Edifício-Sede do Município de Ourém, onde nesse



Ourém respondeu, recupera e avança

QUEMOS OURÉM

mesmo dia o Executivo Municipal hasteou, pelo sexto ano consecutivo, a bandeira Verde Eco XXI Município, o galardão que reconhece as melhores práticas de sustentabilidade ambiental, implementadas pelas autarquias.

Também no Dia Mundial da Árvore, foi dinamizada outra ação de resposta visando a recuperação ambiental do território: o projeto "Ourém + Verde", uma iniciativa dedicada à recuperação ambiental do Concelho e ao reforço da biodiversidade, colocado em ação após os incêndios de 2022.

Obrigado!

Apesar da dura realidade do pós-tempestade, há esperança na bonança. A onda de solidariedade e carinho para com o Povo de Ourém, jamais será esquecida. A paixão e o altruísmo de centenas de voluntários, ficarão para sempre na memória feliz de todos os ourenses. E o presidente da Câmara Municipal não tem dúvidas de que, depois de mais esta verdadeira lição de resiliência, o nosso território vai conseguir reencontrar-se com o caminho de prosperidade que vinha tomando. "Vamos voltar a erguer-nos. Antes da tempestade, Ourém estava num momento muito positivo, com investimento, empresas a crescer, pessoas a querer viver e trabalhar aqui. Este episódio foi um golpe duro, mas não vai travar o nosso caminho. Vamos continuar a trabalhar para que o Concelho volte rapidamente à normalidade, e para que continue a ser um território atrativo para viver, investir e criar oportunidades."



construir o futuro

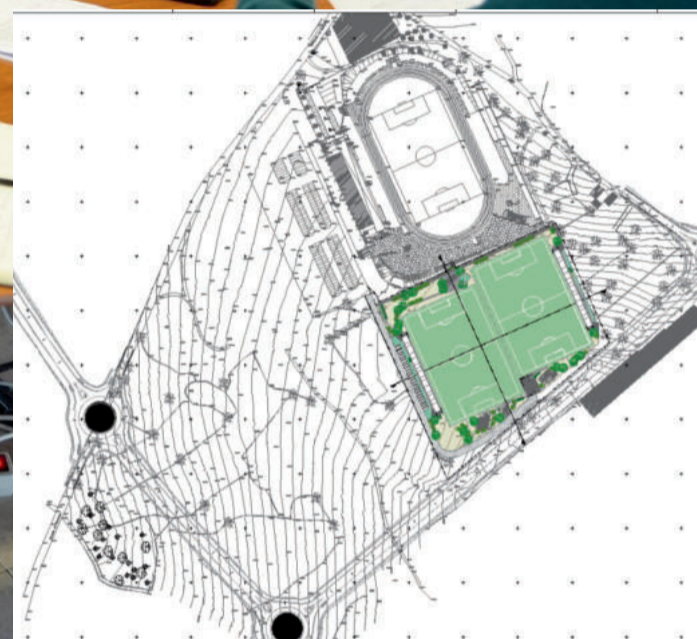


O FUTURO É



COMPLEXO DESPORTIVO DE FÁTIMA

Para servir associações desportivas e milhares de crianças e jovens do Concelho de Ourém, serão construídos dois campos de futebol 11, com relva sintética, bancadas e balneários, entre muitas outras valências, junto ao Estádio Municipal Papa Francisco, em Eira da Pedra. O Auto de Consignação foi assinado a 20 de março e esta empreitada representa um investimento de 2,643 milhões de euros.



CENTRO DE SAÚDE DE FÁTIMA

A requalificação e ampliação do Centro de Saúde de Fátima está concluída e a cerimónia de inauguração estava agendada para 25 de março, já depois do fecho desta edição. Com um custo de 1,44 milhões de euros e integralmente financiada pelo PRR, a empreitada contemplou, além da ampliação, diversas alterações para cumprimento das novas disposições legais: criação de espaços de atendimento, vestiários, instalações sanitárias, sala de formação, correção de patologias nas fachadas, e criação de acessos internos e externos aos vários pisos, entre outras modificações.

construir o futuro

JÁ AQUI

REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE CASTELA

A requalificação das ruas Gregório Correia e de Castela, reforça a ligação estratégica entre os lados nascente e poente da Cidade de Ourém. Orçada em 1.585.332,99 euros, esta empreitada alinha com a intervenção realizada no Jardim Municipal Le Plessis-Trévisse, consolidando a estrutura urbana e estabelecendo um novo eixo, que se desenvolve em paralelo à Avenida D. Nuno Álvares Pereira.



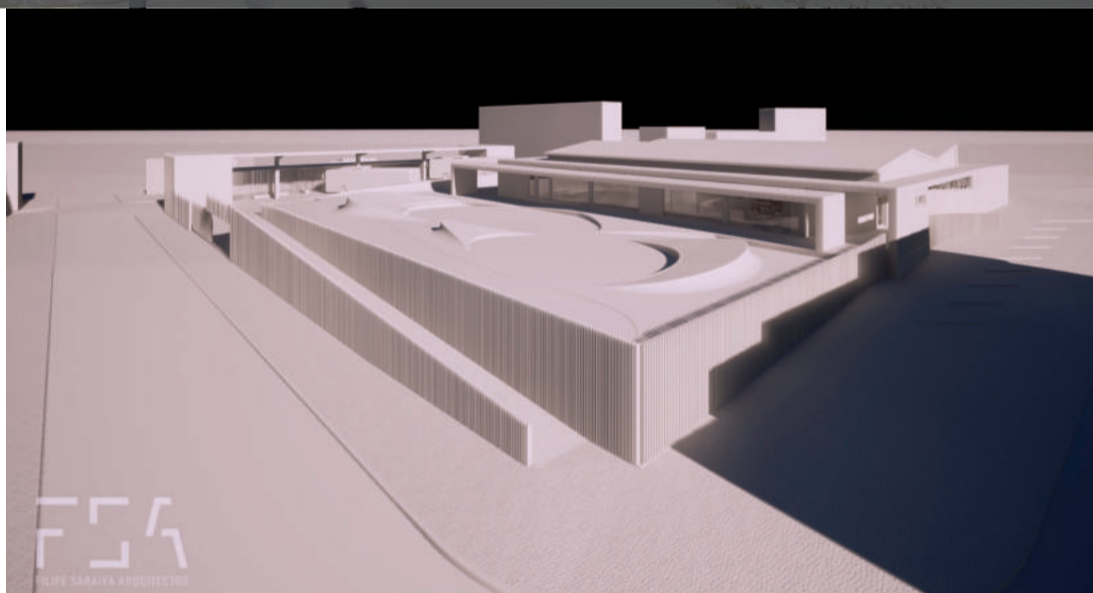
REQUALIFICAÇÃO URBANA DO CENTRO-NORTE DE FÁTIMA

Fundamental para a modernização da Cidade da Paz, esta empreitada obedece a um investimento de 1.884.245,15 euros, visando a requalificação urbana de diversos arruamentos, compreendidos no Centro-Norte de Fátima. Nesta 1.ª fase, estão a ser alvo de intervenção a Rua Dr. Júlio Ferreira Constantino, bem como as ligações à Avenida Beato Nuno.

construir o futuro

**LOJA DO CIDADÃO DE OURÉM**

Já em execução na área que acolhia o antigo Terminal Rodoviário e o outrora movimentado Mercado Municipal, a Loja do Cidadão de Ourém avança graças a um investimento estimado em 4.763.417,00 euros. O projeto visa instalar uma Loja do Cidadão, que oferecerá atendimento geral e especializado, abrangendo serviços da Autoridade Tributária, Segurança Social e Instituto dos Registos e Notariado. O novo edifício também contempla estacionamento subterrâneo.

**CENTRO DE SAÚDE DE OURÉM**

A requalificação e ampliação do Centro de Saúde de Ourém já está em andamento, representando um investimento total de 2.460.297,86 euros. Até à conclusão desta empreitada, os serviços continuarão a funcionar nas instalações provisórias instaladas junto ao Centro Municipal de Exposições.

construir o futuro



ESTRADA DE MINDE

A 2.ª fase da Requalificação da Estrada de Minde avança a bom ritmo, na Freguesia de Fátima, representando um investimento de 2.166.815,83 euros, aplicado na recuperação de uma das principais vias de acesso à Cidade da Paz, frequentemente utilizada por milhares de viaturas e peregrinos.



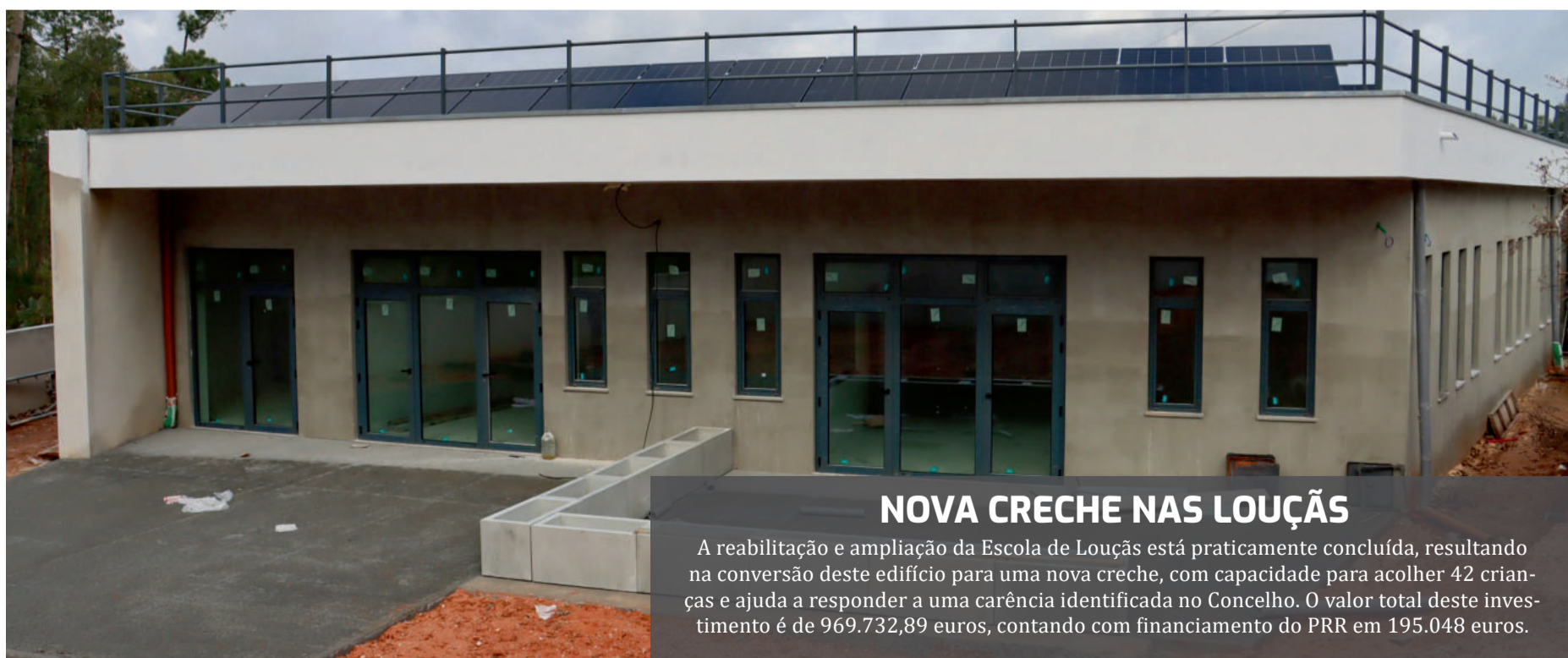
RUA 1.º DE JANEIRO - MATAS

Encerrada na sequência dos danos provocados pela tempestade, a Rua 1.ª Janeiro (Matas) foi reaberta na sequência da intervenção rápida do Município. A obra implicou um investimento de 148.517,80 euros.



CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO

O Município de Ourém lançou a concurso público a empreitada de reabilitação da Capela de São Sebastião e da sua área envolvente, por um valor base de 965.808,47 euros, acrescido de IVA. Com prazo estimado em 12 meses, esta intervenção prevê a recuperação do edifício e a valorização do espaço exterior, numa operação que pretende preservar este património e reforçar a rede de pontos turísticos existentes em território ourense.



NOVA CRECHE NAS LOUÇÃS

A reabilitação e ampliação da Escola de Louçãs está praticamente concluída, resultando na conversão deste edifício para uma nova creche, com capacidade para acolher 42 crianças e ajuda a responder a uma carência identificada no Concelho. O valor total deste investimento é de 969.732,89 euros, contando com financiamento do PRR em 195.048 euros.

CAMINHOS D'OURÉM

PASSEIOS PEDESTRES 2026



INSCRIÇÕES ABERTAS

Temporada de 2026 contempla 16 caminhadas, com passagem por todas as freguesias. As datas já estão todas estabelecidas e já pode inscrever-se na página oficial do evento

A nova temporada dos Caminhos D'Ourém tem início a 12 de abril e convida todos os amantes da atividade física e da natureza a desfrutar de um passeio pela Freguesia de Seiça.

O programa de 2026 já está estabelecido e calendarizado, contemplando caminhadas em todas as freguesias do nosso Concelho.

As inscrições são gratuitas, limitadas e obrigatórias, devendo ser submetidas através do seguinte endereço eletrónico: https://servicos.ourem.pt/caminhos_ourem/frontend/web/inscricoes_caminhos

É também através desta ligação que pode consultar todas as datas definidas para cada um dos 16 eventos associados ao programa Caminhos D'Ourém.

turismo e empreendedorismo

MONTRA INTERNACIONAL

Ourém voltou a assumir a organização, coordenação e curadoria do stand dedicado ao Turismo Religioso, em plena BTL. “O balanço é muito positivo porque reforçou a nossa posição enquanto território líder deste sector”, venceu o presidente da Câmara. Edição deste ano envolveu 18 municípios e 20 entidades parceiras, ao longo de cinco dias.



O Município de Ourém voltou a encabeçar a organização, coordenação e curadoria do Stand Turismo Religioso, patente em plena BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market, entre 25 fevereiro e 1 de março deste ano.

Foram cinco dias de programação intensa, a reforçar e a consolidar o trabalho assente numa estratégia de progressão em rede, que este ano envolveu 18 municípios e 20 entidades parceiras, entre autarquias, associações e entidades empenhadas na valorização do Turismo Religioso enquanto expressão de história, fé, tradição e desenvolvimento territorial.

“A BTL assume-se como um espaço de excelência para a divulgação e promoção dos destinos de Turismo Religioso e respetivos recursos”, considerou Luís Miguel Albuquerque, destacando “a presença de entidades parceiras do Município de Ourém, como a ACISO, o Centro Nacional de Cultura, a Associação dos Caminhos de Fátima, a Pastoral do Turismo Portuguesa e o Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja”.

Na edição deste ano, destacou-se a Via Sacra ao Vivo, que está de volta à Vila Medieval de Ourém a 3 de abril, com mais uma recriação histórica, religiosa e cultural, integrada nas celebrações da Semana Santa.

“O balanço é muito positivo porque reforçou a posição do nosso Município enquanto território líder deste sector, contribuindo também para o reconhecimento da importância do Turismo Religioso no quadro dos diferentes produtos turísticos. É um orgulho ver reconhecido o trabalho e o empenho que permitiram o sucesso de mais esta edição. Ficamos muito satisfeitos com os diversos testemunhos que nos foram deixados pelos parceiros, assim como pelas diversas manifestações de interesse recebidas por parte de outros municípios que pretendem aderir ao projeto”, considerou o presidente da Câmara de Ourém, sobre a mais esta participação na maior feira dedicada ao turismo realizada em Portugal.



turismo religioso



WORKSHOPS INTERNACIONAIS DE TURISMO RELIGIOSO

FÁTIMA UM DESTINO CADA VEZ MAIS GLOBAL

Fátima, a Cidade da Paz onde milhões de peregrinos e turistas de todo o Mundo continuam a encontrar o maior santuário mariano da Europa, voltou a acolher os Workshops Internacionais de Turismo Religioso (IWRT), iniciativa organizada e promovida pela ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima, com o apoio do Município de Ourém e a parceria de um vasto conjunto de entidades parceiras.

Entre 19 e 20 de fevereiro, participaram neste evento um total de 132

buyers internacionais, 136 suppliers e 41 expositores, estando representados nesta 13.ª edição dos IWRT um total de 42 países. Ao longo destes dois dias, registaram-se cerca de 5200 reuniões de trabalho, as habituais Bolsas de Contactos, com reuniões individuais destinadas à realização de negócios e à criação e fortalecimento de pontes internacionais entre operadores turísticos nacionais, agentes de viagem, hoteleiros e outros empresários do sector, especialmente vocacionados para o Turismo Religioso.

“Fátima continua a afirmar-se como um destino global. Este foi mais um evento de sucesso, que confirmou a grande dimensão dos IWRT e a sua capacidade de gerar impacto económico, a curto, médio e longo prazo, não só no Concelho de Ourém como também em todo o território nacional”, considerou Luís Miguel Albuquerque”, manifestando um “agradecimento especial à ACISO, pela organização e pelo êxito de mais um evento que muito contribui para a consolidação e dinamização do Turismo Religioso no nosso Município de Ourém.

Esta 13.ª edição ficou igualmente marcada pela presença de uma delegação proveniente da Lituânia, país báltico aqui representado enquanto “Destino Convidado” pela organização.

A agenda dos IWRT voltou a proporcionar experiências inesquecíveis a todos os participantes, não se esgotando nos corredores do imponente Centro Paulo VI. À semelhança do ano anterior, os participantes foram convidados a conhecer a região que nos envolve, através de um passeio turístico com passagem pela Vila Medieval de Ourém e pelos pontos turísticos mais apelativos de municípios vizinhos, como Entroncamento ou Tomar, por exemplo.

42

É o número de países representados nesta 13.ª edição dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso

136

“suppliers”, termo inglês utilizado para designar empresas, indivíduos ou organizações fornecedoras de produtos ou serviços para outras empresas ou consumidores finais. Neste caso, ligadas ao sector turístico

132

“buyers”, outro termo inglês, neste caso atribuído a agências, empresas ou profissionais que adquirem serviços turísticos em grande volume, com o objetivo de os comercializar junto do consumidor final.

5200

encontros de trabalho ao longo de apenas dois dias, serviram para potenciar oportunidades de negócio e desenvolver laços comerciais na área do turismo religioso

projeção da marca

OURÉM DE REFERÊNCIA

Criado em 1990 e consolidado ao longo destes 36 anos de existência, o MIPIM voltou a reunir os grandes protagonistas de todos os sectores ligados ao mercado imobiliário internacional, para mais um evento de excelência, este ano realizado entre 9 e 13 de março, em Cannes. O Município de Ourém não perdeu esta oportunidade, fazendo representar-se ao mais alto nível, pelo presidente da Câmara Municipal.

“Estar próximo dos grandes investidores mundiais, é fundamental para nos posicionarmos na rota de quem quer investir em Portugal e procura um território de excelência para o fazer, como é o caso deste nosso Concelho de Ourém. Foi muito importante também no sentido de conseguirmos reforçar a valorização e a projeção internacional de toda a nossa região”, destacou Luís Miguel Albuquerque, após esta missão a França, integrada na estratégia conjunta de promoção territorial dinamizada pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com o apoio da NERSANT.

O MIPIM reúne toda a cadeia de valor e permite um acesso incomparável aos projetos de desenvolvimento e fontes de capital a nível global. Ao longo destes cinco dias, foram apresentadas várias oportunidades de investimento nas áreas do imobiliário, indústria e desenvolvimento empresarial, com o objetivo de captar o interesse de investidores internacionais.



Presidente da Câmara em Cannes para participar na MIPIM, a maior feira internacional de imobiliário e oportunidades de investimento. Missão empresarial também incluiu encontro de trabalho com o Embaixador de Portugal em França

Neste sentido, foram destacados fatores competitivos como a localização estratégica, as infraestruturas, a qualidade de vida e a dinâmica económica da região.

No âmbito desta agenda internacional, o Presidente participou também num encontro realizado na Embaixada de Portugal em Paris, que reuniu empresários franceses, representantes da diáspora e diversas entidades institucionais.

A reunião, com o Senhor Embaixador de Portugal em França, e com alguns empresários portugueses, foi muito interessante, pois tivemos a oportunidade de dar a conhecer as potencialidades e as oportunidades de investimento que temos no nosso Concelho, a curto e a médio prazo”, explicou Luís Miguel Albuquerque, sobre um encontro onde foram sublinhadas as vantagens competitivas da região, reforçando as oportunidades de investimento e cooperação económica entre Portugal e França.

DESTINO DESPORTIVO DO ANO

O Município de Ourém foi distinguido com o 3.º lugar na categoria “Destino Desportivo Recomendado”, integrada no projeto de reconhecimento nacional denominado “Destino Desportivo do Ano 2026”, tutelado e dinamizado pelo programa Municípios Amigos do Desporto.

Os resultados foram apresentados publicamente no Seminário ‘Desporto &

Turismo — Sinergias para o Desenvolvimento Territorial’, realizado a 20 de fevereiro, na Mealhada, reunindo especialistas, autarcas e técnicos de todo o país para debater o papel do desporto na promoção e valorização turística dos territórios.

Humberto Antunes, vereador responsável pelo Associativismo, Desporto e Juventude (SADJ), representou o Município de Ourém,

recebendo a distinção que consagra o nosso território como o 3.º melhor entre os concelhos com população estimada entre 25.001 e 50.000 residentes. “Esta distinção representa o reconhecimento do esforço coletivo de técnicos, dirigentes, associações e parceiros locais, que contribuem para afirmar o Concelho como um território ativo, dinâmico e atrativo para residentes e visitantes”, venceu.



ROMENOS RECONHECEM OURÉM COMO UM EXEMPLO A SEGUIR

O presidente Luís Miguel Albuquerque e a Vereadora Purificação Reis acolheram uma delegação romena, composta por elementos de três grupos de ação local, responsáveis pela implementação de estratégias de desenvolvimento local, nas respetivas zonas do seu país de origem.

O encontro de trabalho aconteceu a 4 de março, no Salão Nobre do Edifício-Sede, por iniciativa da ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte.

Na ordem dia estiveram a partilha de experiências, aprendizagem e fortalecimento de laços europeus, visando a valorização de recursos, o emprego e a melhoria das condições de vida das respetivas populações.

Considerando o Município de Ourém como uma referência de sucesso em diversos quadrantes da sua atuação, a delegação romena recolheu dados sobre projetos apoiados no âmbito da abordagem LEADER (Ligação Entre Ações de Desenvolvimento da Economia

Rural), uma metodologia participativa da União Europeia, lançada em 1991 e financiada pelo FEADER, que promove o desenvolvimento rural ascendente, vulgo “bottom-up”, na linguagem técnica.

O presidente da Câmara destacou a “importância da cooperação internacional, promovendo a inovação, a valorização dos territórios rurais e o trabalho em rede entre comunidades europeias”. Após o encontro de trabalho, seguiu-se uma visita à Vila Medieval de Ourém.

Assembleia Municipal de Ourém

VOTO DE LOUVOR

AO POVO DE OURÉM

A Assembleia Municipal de Ourém aprovou, por unanimidade, um Voto de Louvor dirigido a todas as entidades e cidadãos que participaram na resposta à tempestade "Kristin", que atingiu a região e particularmente o concelho de Ourém, no passado dia 28 de janeiro.

A proposta, apresentada pelo Presidente da Assembleia Municipal João Moura, na sessão ordinária de 13 de fevereiro, "reconhece o esforço coletivo desenvolvido num contexto particularmente exigente, marcado por elevados danos materiais e forte impacto nas populações."

No documento aprovado, é destacado o papel determinante do Serviço Municipal de Proteção Civil, bem como a coordenação assegurada entre diversas entidades, incluindo bombeiros, forças de segurança, serviços municipais, juntas de freguesia e organismos externos. É ainda sublinhada a liderança do Executivo Municipal, a proximidade das juntas de freguesia e o empenho dos trabalhadores municipais na reposição da normalidade.



O Voto de Louvor evidencia também o contributo de autarquias, empresas e voluntários de todo o país que se mobilizaram para apoiar o concelho de Ourém.

Para além das estruturas institucionais, a Assembleia Municipal enaltece a atitude da população, destacando a resiliência, a entereza e o espírito solidário demonstrado pelas

comunidades locais num momento de grande adversidade.

Com esta deliberação unânime, a Assembleia Municipal de Ourém expressa um reconhecimento formal e coletivo a todos

quantos contribuíram para a resposta à tempestade e para a recuperação do território, sublinhando o exemplo de união e capacidade de superação vivido no concelho.

31 de outubro de 2025
Teatro Municipal de Ourém

Tomada de Posse dos órgãos autárquicos do Concelho de Ourém para o mandato 2025-2029

Todos os membros da Assembleia, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia leram e assinaram o Auto de Posse, documento oficial que consagra, em conformidade com o disposto na Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de agosto, e na Lei n.º 169/99, de 18 de setembro. A sessão integrou ainda a eleição da Mesa da Assembleia Municipal de Ourém, com a eleição de João Moura, para presidente da Assembleia, Ana Vieira como 1.ª secretária e Nuno Dias, para 2.º secretário.



Assembleia Municipal de Ourém

AMO LEVA JOVENS DE OURÉM AO PARLAMENTO EUROPEU

VIII Assembleia Jovem de Ourém dedicada aos 40 anos da adesão de Portugal à União Europeia

A Assembleia Municipal de Ourém promove, no próximo dia 17 de abril de 2026, a VIII edição da Assembleia Jovem de Ourém (AJO), uma iniciativa que reúne alunos de todo o concelho num exercício prático de participação cívica e democrática.

A edição deste ano assinala os 40 anos da adesão de Portugal à União Europeia, desafiando os jovens a refletir sobre as oportunidades e os desafios que esta integração trouxe, em particular para as novas gerações. Sob o mote “Oportunidades e desafios para os jovens de Ourém”, os participantes apresentam e debatem propostas que visam contribuir para o desenvolvimento local e para uma cidadania mais ativa e informada.

A sessão decorre na Sala de Sessões da Assembleia Municipal de Ourém, com dois momentos distintos: – às 09h30, para os alunos do 2.º e 3.º ciclos; – às 14h30, para os alunos do ensino secundário e profissional. A sessão será transmitida em direto.

Participam nesta iniciativa todas as escolas do concelho de Ourém, envolvendo alunos do 2.º e 3.º ciclos, ensino secundário e profissional, num total de cerca de 70 alunos.

Ao longo do ano letivo, os estudantes envolvidos neste projeto participaram num processo de trabalho que incluiu a análise do tema, a construção de propostas e a eleição dos seus representantes, à semelhança do funcionamento de um parlamento.

Como reconhecimento do mérito e empenho demonstrados, a ideia mais votada em cada escalão será premiada com uma visita ao Parlamento Europeu, em Bruxelas, a convite do eurodeputado Sebastião Bugalho. Esta experiência permitirá aos alunos conhecer de perto o funcionamento das instituições europeias, contactar com a realidade parlamentar e reforçar o seu sentimento de pertença ao projeto europeu.

A Assembleia Jovem de Ourém afirma-se, assim, como um projeto estruturante na

formação cívica dos jovens do concelho, aproximando-os da vida democrática e incentivando a sua participação ativa na sociedade.

O Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, João Moura,

destaca a relevância desta oportunidade, sublinhando “o convite dirigido pelo eurodeputado Sebastião Bugalho, que permitirá aos nossos jovens contactar diretamente com o Parlamento Europeu” evidenciando a importância

“de proporcionar aos nossos jovens, experiências que lhes permitam conhecer outras realidades e compreender o funcionamento das instituições europeias, reforçando o seu papel enquanto cidadãos ativos e informados”.



Feiroulem '26

feirourém 2026

FESTA GARANTIDA



Este ano, por força do que aconteceu com a Tempestade Kristin, por todo o impacto negativo com o qual, infelizmente, tivemos todos de lidar, entendemos que não devíamos sobrecarregar as pessoas, nem onerar as famílias. Decidimos abrir as portas da zona de espectáculos, pelo que será gratuito o acesso a todos os espaços da FeirOurém

Neste momento, já temos 90 stands atribuídos a expositores, faltando apenas 22. Termos este número, quando ainda faltam cerca de três meses para o evento, demonstra bem o interesse que este espaço está a despertar, junto de todos aqueles que habitualmente vêm à feira e de muitos outros que vêm pela primeira vez

Município de Ourém avança para nova edição deste evento, depois de muita ponderação sobre o impacto negativo da catástrofe natural que assolou toda a nossa região. Luís Miguel Albuquerque apresentou a FeirOurém 2026 e anunciou que todo o evento decorrerá de portas abertas ao público e com acesso totalmente gratuito

Depois de alguma indefinição e após muita ponderação, o Executivo Municipal deliberou estarem reunidas todas as condições para que a edição deste da FeirOurém fosse uma realidade. A decisão está tomada e o evento já foi apresentado, pelo próprio presidente da Câmara Municipal, através de um conferência de imprensa realizada a 16 de março.

“Este ano, por força do que aconteceu com a Tempestade Kristin, por todo o impacto negativo com o qual, infelizmente, tivemos todos de lidar, entendemos que não devíamos sobrecarregar as pessoas, nem onerar as famílias. Decidimos abrir as portas da zona de espectáculos, pelo que será gratuito o acesso a todos os espaços

da FeirOurém”, declarou Luís Miguel Albuquerque, justificando o livre acesso a todas as áreas deste evento.

A Feirourém conta um cartaz repleto de nomes bem conhecidos, como Nininho Vaz Maia, Plutónio, Toy e Némanus, todos com carreiras consolidadas a nível nacional e internacional. A agenda artística da edição deste ano também cumpre a boa tradição de dar a conhecer a prata da casa. Os oureenses Banda Acesso, John Francys e Xtinto subirão ao palco para atuar literalmente em casa.

A par dos concertos, o programa integra diversas iniciativas que envolvem associações, coletividades e agentes locais, reforçando o carácter participativo da feira. “A FeirOurém é um espaço privilegiado de

promoção do território e de valorização do tecido económico local. É uma oportunidade para reunir empresários, associações e comunidade em torno de um projeto comum de dinamização económica e cultural, com o qual todos temos a ganhar”, considerou o Chefe do Executivo.

Para além de uma área institucional reservado às Junta de Freguesia, a área exterior contará ainda com uma zona de gastronomia com quatro restaurantes, apoiada por uma street food, oito bares, zonas de diversões e um espaço dedicado à exposição de automóveis e maquinaria agrícola.

O interior do Centro Municipal de Exposições, será destinado à exposição da atividade económica. Em linha

com o sucesso da edição anterior, o ‘Mundo Rural’ continua a merecer destaque, contando com as suas bancas ecorurais e a venda de produtos locais e regionais.

No total, a edição terá espaço para 112 expositores, distribuídos entre as áreas interior e exterior. A adesão registada à data em que a FeirOurém foi oficialmente apresentada, é esclarecedora, conforme enalteceu Luís Albuquerque: “Termos 90 stands atribuídos a expositores e faltarem apenas 22, quando ainda faltam cerca de três meses para o evento, demonstra bem o interesse que este espaço está a despertar, junto de todos aqueles que habitualmente vêm à feira e de muitos outros que vêm pela primeira vez.”

APRESENTAÇÃO
FEIROURÉM 2026





18 NÉMANUS
BANDA ACESSO

19 NININHO VAZ MAIA
SMELLS LIKE 90'S



20 PLUTONIO
XTINTO
DJ JOHN FRANCYZ



21 SARDINHADA
POPULAR
TOY



Feira Ourém '26 JUN

PARQUE DA CIDADE - OURÉM # CONCERTOS # EXPOSITORES
ARTESANATO # GASTRONOMIA # DIVERSÕES

ENTRADA LIVRE